

Uma equipe altamente especializada, com atendimento personalizado e soluções precisas.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

EXERCÍCIO 2015



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

PORTO ALEGRE/RS

MARÇO/2016



SUMÁRIO

1- RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.....	4
2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 ...	7
2.1 – BALANÇO PATRIMONIAL	7
2.1.1 – ATIVO	7
2.1.2 – PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8
2.2 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO	9
2.3 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10
2.4 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO.....	11
2.5 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	12

SEÇÃO 1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho e Diretoria da
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Educacional João XXIII, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração da Entidade pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante das demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Educacional João XXIII, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram auditadas por outros auditores, com emissão de relatório de opinião dos auditores independentes sem ressalva, datado de 13 de março de 2015.

Porto Alegre, 16 de março de 2016.

Juenemann & Associados
Auditores e Consultores
CRC/RS 1.979



Alexandre dos Santos Valente
Sócio – Responsável Técnico
Contador - CRC/RS nº. 052.679/O-0

SEÇÃO 2

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

2.1 – BALANÇO PATRIMONIAL

2.1.1 – ATIVO

Ativo	Nota	2015	2014
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	624.354,68	149.764,53
Contribuições educacionais a receber	4	831.080,67	634.186,31
Adiantamentos	5	25.929,61	29.288,10
Impostos a recuperar		0,00	13,52
Total do ativo circulante		1.481.364,96	813.252,46
Não circulante			
Realizável a longo prazo		0,00	740,00
Investimentos		3.735,98	3.735,98
Imobilizado	6	16.609.909,49	16.145.173,35
Intangível		20.928,79	21.606,74
Total do ativo não circulante		16.634.574,26	16.171.256,07
Total do ativo		18.115.939,22	16.984.508,53

(As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis)

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

2.1 – BALANÇO PATRIMONIAL

2.1.2 – PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Passivo	Nota	2015	2014
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	7	2.314,08	20.759,90
Fornecedores		107.910,69	83.737,74
Obrigações sociais e tributárias	8	546.123,26	280.711,68
Salários a pagar		495.633,30	414.575,06
Provisão férias e encargos		885.079,02	205.346,17
Provisão de processos trabalhistas		38.000,00	51.056,64
Receitas antecipadas		210.364,33	198.582,36
Credores diversos		92.578,43	127.425,19
Total do passivo circulante		2.378.003,11	1.382.194,74
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	7	0,00	0,00
INSS parcelamento		98.146,39	239.899,00
Provisão de contingência		77.621,67	24.232,31
Fundos para projetos de aplicação		188.702,70	304.682,87
Total do passivo não circulante		364.470,76	568.814,18
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	9.a	2.755.955,67	2.245.349,86
Superávit do exercício		339.965,74	510.605,81
Ajuste de avaliação patrimonial	9.b	12.277.543,94	12.277.543,94
Total do patrimônio líquido		15.373.465,35	15.033.499,61
Total do passivo e patrimônio líquido		18.115.939,22	16.984.508,53

(As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis)

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

2.2 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

	Nota	2015	2014
Receita Operacional Líquida	10	15.742.914,93	13.988.791,48
		15.742.914,93	13.988.791,48
(Despesas) Receitas Operacionais			
Despesas com pessoal	11	(11.185.484,30)	(9.247.099,69)
Despesas gerais e administrativas	12	(4.915.877,18)	(4.658.949,84)
Outras despesas operacionais		(21.593,35)	(2.594,30)
Outras receitas operacionais líquidas		605.624,78	370.086,21
		(15.517.330,05)	(13.538.557,62)
Resultado Financeiro			
Despesas financeiras	13	(26.049,77)	(78.799,39)
Receitas financeiras	13	140.430,63	90.495,69
		114.380,86	11.696,30
Superávit do Exercício		339.965,74	461.930,16

(As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis)

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

2.3 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit do Exercício	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.963.393,20	12.303.010,59	375.716,62	14.642.120,41
Incorporação do Superávit ao Patrimônio Social	375.716,62	0,00	(375.716,62)	0,00
Ajuste de depreciação realizada no exercício anterior	(93.759,96)	95.109,16	0,00	1.349,20
Depreciação de ajuste patrimonial exercício anterior	0,00	(71.900,16)	0,00	(71.900,16)
Depreciação de ajuste patrimonial	0,00	(48.675,65)	48.675,65	0,00
Superávit do exercício	0,00	0,00	461.930,16	461.930,16
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.245.349,86	12.277.543,94	510.605,81	15.033.499,61
Incorporação do Superávit ao Patrimônio Social	510.605,81		(510.605,81)	0,00
Superávit do exercício			339.965,74	339.965,74
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.755.955,67	12.277.543,94	339.965,74	15.373.465,35

(As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis)

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

2.4 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit líquido do exercício.....	339.965,74	461.930,16
<u>Ajustes para reconciliar o lucro líquido</u>	<u>382.362,09</u>	<u>408.299,06</u>
(+) Depreciação e amortização	382.362,09	404.327,52
(+) Provisões de contingências	0,00	3.971,54
(+) Ajuste de bens do controle patrimonial	0,00	0,00
Lucro líquido ajustado.....	722.327,83	870.229,22
<u>Variação dos ativos e passivos</u>	<u>617.183,34</u>	<u>2.167,52</u>
Aumento de contribuições educacionais a receber	(196.894,36)	(49.038,34)
Aumento/(redução) de adiantamentos	3.358,49	(20.826,26)
Aumento de impostos a recuperar	13,52	(13,52)
(Redução) de depósitos judiciais	(740,00)	12.580,00
Aumento/(redução) de fornecedores e credores	(10.673,81)	(72.094,03)
Aumento de obrigações sociais e tributárias	265.411,58	46.972,86
Aumento/(redução) de salários a pagar	81.058,24	34.306,85
Aumento da provisão de férias e encargos	681.267,77	18.566,08
(Redução)/aumento do parcelamento	(88.363,25)	(30.872,08)
Aumento/(redução) de fundos para projetos de aplicação	(115.980,17)	62.945,45
(Redução)/aumento de receitas antecipadas	11.781,97	(359,49)
(Redução) Processos Trabalhistas	(13.056,64)	
<u>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</u>	<u>1.339.511,17</u>	<u>872.396,74</u>
Fluxos de caixa nas atividades de investimento		
Pagamento pela aquisição de imobilizado	(846.475,20)	(461.443,91)
<u>Caixa líquido proveniente nas atividades de investimentos</u>	<u>(846.475,20)</u>	<u>(461.443,91)</u>
Fluxos de caixa nas atividades de financiamento		
Pagamentos de empréstimos	(18.445,82)	(297.258,12)
Captação de empréstimos	0,00	0,00
<u>Caixa líquido proveniente nas atividades de financiamentos</u>	<u>(18.445,82)</u>	<u>(297.258,12)</u>
<u>Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa</u>	<u>474.590,15</u>	<u>113.694,71</u>
-		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	149.764,53	36.069,82
<u>Caixa e equivalente de caixa no fim do período</u>	<u>624.354,68</u>	<u>149.764,53</u>
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	474.590,15	113.694,71

(As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis)

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

2.5 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. Contexto operacional

A **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII** é uma instituição sem fins lucrativos que tem como objetivo principal a prestação de serviços educacionais nos níveis infantil, fundamental, médio e Assistência Social. Fundação declarada de Utilidade Pública pela Lei declaratória do Município de Porto Alegre, número 3.474/71. As normas que regulam a Fundação são estabelecidas pelo Estatuto e pelo que a respeito dispuser a Legislação vigente.

Os dirigentes, conselheiros, associados, instituidores, benfeitores, ou equivalentes, não recebem remuneração, vantagens ou benefícios, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes são atribuídas estatutariamente e a Entidade não distribui lucros, dividendos ou bonificações.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e disposições aplicadas às entidades sem fins econômicos.

As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

2.1. Políticas contábeis

a) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis

A moeda funcional da Entidade é o real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis. A Entidade não fez qualquer operação envolvendo moeda estrangeira, por este motivo, não foram necessárias conversões neste sentido.

b) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão à favor da Entidade. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

As receitas são divididas de acordo com a atividade exercida e subdividida entre as receitas operacionais e demais receitas.

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos quando a Entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

Mensuração subsequente

Sua mensuração subsequente ocorre a cada balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários. Esses valores são contabilizados como Instrumentos Financeiros Básicos e estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas *pro rata temporis* até a data das demonstrações contábeis.

e) Valores a receber

Os valores estão contabilizados a valor de realização, sendo deduzida a parcela de créditos de liquidação duvidosa. Os créditos referem-se principalmente à direitos de recebimento de mensalidades de alunos, pela contraprestação de serviços educacionais. Há também valores referentes a cheques em cobrança.

Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

f) Investimentos

Os valores referem-se unicamente as ações mantidas junto ao Banco Santander.

g) Imobilizado

Estão demonstrados ao custo histórico de aquisição, menos depreciação ou amortização acumulada. A depreciação ou amortização é calculada pelo método linear, as taxas estão apresentadas na nota explicativa nº 6 levam em conta o tempo de vida útil estimada dos bens

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Entidade não verificou a existência de indicadores de que determinamos ativos imobilizados e intangíveis, poderiam estar acima do valor recuperável, de acordo com o NBC TG 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, e consequentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

O valor contábil dos ativos imobilizados e intangíveis é revisado quando eventos ou mudanças circunstanciais indiquem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor pelo qual o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, sendo este o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos o custo de venda e o seu valor em uso.

h) Empréstimos e Financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescido dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado.

A entidade não participa de operação envolvendo derivativos. O valor contábil dos ativos e passivos financeiros equivale aproximadamente ao seu valor de mercado.

i) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade ou suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

j) Ajustes a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis. Não há

componentes de curto ou longo prazo que requeiram ajuste a seu valor presente em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

k) Estimativas e julgamentos contábeis

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as melhores práticas contábeis, requer que a Administração faça estimativas para contabilizar determinados ativos, passivos e outras transações apresentadas nas demonstrações contábeis e nas notas explicativas. Os resultados efetivos poderão apresentar variações em relação às estimativas.

l) Cobertura de seguros

A Entidade mantém política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações, por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, que foi determinada pela Administração da Entidade e que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros.

	2015	2014
Caixa	13.139,02	7.871,90
Banco Conta Corrente	42.523,95	86.997,70
Aplicações de Curto Prazo	568.691,71	54.894,93
Total	<u>624.354,68</u>	<u>149.764,53</u>

4. Contribuições educacionais a receber

Apresenta a seguinte composição:

Contribuições Educacionais a Receber	2015	2014
Contribuições a receber 2013	0,00	7.605,46
Contribuições a receber 2014	4.339,05	385.987,60
Contribuições a receber 2015	480.967,09	0,00
Contribuições em cobrança Jurídica interna	363.485,21	258.019,97
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(128.189,04)	(130.072,84)
Cheques pré datados	110.478,36	66.811,19
Cheques devolvidos	0,00	45.834,93
Total	<u>831.080,67</u>	<u>634.186,31</u>

5. Adiantamentos

Apresenta a seguinte composição:

Adiantamentos	2015	2014
Adiantamentos a funcionários	15.751,90	20.660,85
Adiantamentos para compras	4.766,83	3.290,00
Adiantamentos a fornecedores	5.410,88	5.337,25
Total	<u>25.929,61</u>	<u>29.288,10</u>

6. Imobilizado

Os detalhes do ativo imobilizado da Entidade estão demonstrados no quadro a seguir:

Imobilizado	2015	2014
Terrenos	10.667.655,00	10.667.655,00
Edificações	6.776.292,06	4.386.219,53
Instalações	595.156,22	595.156,22
Móveis e utensílios	1.100.871,38	1.034.585,40
Máquinas e aparelhos em geral	912.621,46	867.811,04
Computadores e periféricos	751.128,84	684.846,41
Biblioteca	339.521,06	291.871,72
Investimentos, estrutura e prédios	0,00	1.773.598,90
Ferramentas	4.053,88	3.397,80
(-) Depreciações acumuladas	<u>(4.537.390,41)</u>	<u>(4.228.261,98)</u>
Total geral	<u>16.609.909,49</u>	<u>16.076.880,04</u>

A Entidade deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, usando as taxas de depreciação demonstradas a seguir:

	Taxas anuais de depreciação
Terrenos	0,00%
Edificações	2,00%
Instalações	1,18%
Móveis e utensílios	7,69% a 50%
Máquinas e aparelhos em geral	10% a 33,33%
Computadores e periféricos	16,67% a 33,33%
Biblioteca	10%
Investimentos, estrutura e prédios	10%
Ferramentas	11,11%

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Entidade não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos desta poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável, e dessa forma nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações contábeis.

A administração da Entidade revisou a vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado, no entanto não identificou a existência de indicadores de que houvesse diferença entre a atual vida útil, considerando a política de renovação dos bens.

7. Empréstimos e financiamentos

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

Finalidade	2015		2014	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Banco				
Santander	2.314,08	0,00	20.998,65	0,00
(-) Juros s/ Empréstimo	0,00	0,00	(238,75)	0,00
Santander				
Total Geral	2.314,08	0,00	20.759,90	0,00

8. Obrigações trabalhistas e sociais

Os saldos das obrigações trabalhistas e sociais a pagar são assim compostos:

	2015	2014
INSS a recolher	107.181,63	56.280,18
FGTS a pagar	80.666,62	72.429,37
Contribuições sindicais a pagar	660,25	928,18
INSS Terceiros	398,46	3.004,76
Provisão FGTS s/férias	70.723,20	16.412,90
INSS parcelamento	72.587,04	0,00
IRRF a pagar	212.602,62	128.529,52
ISSQN a pagar	652,54	1.439,75
PIS, Cofins e CSLL a pagar	650,90	1.687,02
Total	546.123,26	280.711,68

9. Patrimônio líquido

9.a) Patrimônio social

O Patrimônio Social é apresentado em valor histórico e totaliza R\$ 2.755.955,67 (dois milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e sete centavos) em 31 de dezembro de 2015, representando os resultados acumulados de exercícios anteriores.

9.b) Ajuste de avaliação patrimonial

No exercício de 2010, a Entidade realizou ajuste de avaliação patrimonial de seus bens, a qual se encontra suportada por laudo do perito Luciano Ponciano Vitt – Crea/RS 122865 para os bens móveis e perita Dulce Elizabeth Derlam – Crea/RS 24191 para os bens imóveis.

10. Receita líquida

A receita líquida resulta das operações abaixo:

	2015	2014
Receita bruta	16.751.369,51	14.882.443,00
Receita de Ensino	16.189.526,49	14.336.398,96
Receita de turno inverso	470.565,35	458.383,24
Receita de centro de idiomas	83.884,67	73.621,07
Receita Cetrein	0,00	935,00
Receita de serviços	7.393,00	13.104,73
(-) Deduções das Receitas	(1.008.454,58)	(893.651,52)
Devoluções de Contribuições	(25.805,82)	(41.548,85)
Descontos Incondicionais	(982.648,76)	(852.102,67)
	15.742.914,93	13.988.791,48

11. Despesas com pessoal

As despesas com pessoal resultam das operações abaixo:

	2015	2014
Despesas com salário	7.534.205,05	6.717.372,88
Despesas com 13º salário	685.482,53	605.656,39
Despesas com férias	1.523.478,57	801.378,00
Despesas com estagiários	188.776,43	90.438,65
Despesas com indenizações	3.481,13	49.768,94
Despesas com FGTS	839.460,26	691.352,22
Provisão para contingências trabalhistas	69.471,30	41.629,20
Despesas com demais benefícios	341.129,03	249.503,41
Total	11.185.484,30	9.247.099,69

12. Despesas administrativas

As despesas administrativas resultam das operações abaixo:

	2015	2014
Despesas com utilidades e serviços	326.760,76	252.051,99
Despesas com atividades didáticas	246.179,23	268.428,82
Despesas com manutenções	402.411,45	345.122,15
Despesas com segurança	313.176,16	297.197,64
Depreciações e amortizações	382.362,09	449.411,83
Despesas com serviços contratados	98.004,42	85.919,74
Despesas Gerais	405.207,04	592.987,31
Despesas com impostos e taxas	33.958,75	28.754,14
Despesas com Filantropia	2.666.443,25	2.354.817,97
Despesas com projetos	43.257,83	0,00
Despesas com provisões para perdas	(1.883,80)	29.342,56
Total	4.915.877,18	4.704.034,15

13. Resultado financeiro

O resultado financeiro resulta das operações abaixo:

Receitas Financeiras	2015	2014
Juros e multas ativas	35.734,56	63.490,24
Receita de aplicações financeiras	51.705,50	24.692,50
Outras receitas financeiras	52.990,57	2.312,95
Total	140.430,63	90.495,69
Despesas Financeiras	2015	2014
Juros e multas passivas	7.541,99	61.136,24
Despesas bancárias	18.331,11	17.663,15
Outras despesas financeiras	176,67	0,00
Total	26.049,77	78.799,39

14. Gratuidades (Lei 12.101/99)

A Fundação Educacional João XXIII, entidade filantrópica de atuação na área da educação esta obrigada ao atendimento da Lei nº 12.101/2009 a qual prevê que sejam aplicados 20% de suas receitas de mensalidades recebidas em gratuidades, sendo que foram concedidos em Benefícios Filantrópicos no ano de 2015 R\$ 2.666.443,25 correspondendo a 21,01% (R\$ 2.354.817,97 em 2014 correspondendo a 20,80%).

Com base nos documentos contábeis a Entidade apresenta o seguinte demonstrativo de Receitas Efetivamente Recebidas e Gratuidades Praticadas para os exercícios de 2015 e 2014:

Cálculo da receita efetivamente recebida	2015	2014
Mensalidades no início do exercício	651.613,03	491.440,41
(+) Receita bruta de mensalidades do exercício	16.189.526,49	14.336.398,96
(-) Bolsas de estudos integrais e parciais	2.294.755,23	1.960.630,18
(-) Devoluções/Cancelamentos de mensalidades do exercício	25.805,82	41.548,85
(-) Desc.incond.concedidos sobre mensalidades do exercício	982.648,76	852.102,67
(-) Perda no recebimento de mensalidades	-	-
(-) Mensalidades no final do exercício	848.791,35	651.613,03
(=) Total da receita efetivamente recebida	12.689.138,36	11.321.944,64
Gratuidade a ser aplicada (20%)	2.537.827,67	2.264.388,93
Gratuidade Aplicada Educação		
Bolsas de Estudos Integrais e Parciais	2.294.755,23	1.960.630,18
Programa de Apoio ao Aluno Bolsista	371.688,02	394.187,79
TOTAL = 21,01%	2.666.443,25	2.354.817,97

Comparativo entre a isenção da cota patronal e gratuidades			
Exercício	Valor da Isenção Usufruída	20% Receita	Gratuidade Efetivamente Praticada
2014	2.056.387,47	2.264.388,93	2.354.817,97
2015	2.164.098,36	2.537.827,67	2.666.443,25

Na Área Educacional além do supra referido está adequada às diretrizes e as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação PNE, oferecendo bolsas de estudos nas proporções previstas no art.13 e seguintes da Lei nº.12101/2009. No exercício de 2015, visando atender o definido na referida lei a Entidade apresenta o quadro demonstrativo das gratuidades:

	Quantidade de alunos 2015	Quantidade de alunos 2014
Pagantes (a)	943	941
Bolsas de Estudo 100% (b)	149	139
Bolsas de Estudo 50% (c)	8	6
Alunos inadimplentes (d)	15	-
Total de alunos (a + b + d)	1.107	1.080

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2015

Cristina Toniolo Pozzobon
Presidente
CPF: 401.305.920-72

Patrimonial Assessoria Contábil Ltda.
CRC-RS 2.781 CNPJ 92308691/0001-03
Resp.Téc.Cont.-Roberto da Silva Medeiros
CRC/RS 41.215 CPF: 407.347.650-53